



Livro apresenta argumentos e modelos inovadores sobre finanças, atividades empresariais e política

No dia 18 de março, Marcelo Henriques de Brito lançou o livro "Crise e Prosperidade Comercial, Financeira e Política", com uma palestra sobre o tema na sede social do Clube de Engenharia. A obra foi escrita para pessoas interessadas em estabelecer os vínculos existentes entre finanças, atividades empresariais e política nacional e internacional. Assim, um importante objetivo do livro, que decorreu de um profundo estudo interdisciplinar de vários anos, é introduzir novos conceitos aplicáveis na vida cotidiana e apresentar, de forma sistêmica, conhecimentos dispersos em várias publicações.

No livro, o engenheiro e administrador apresenta o novo índice iHdB, que compara a atratividade de países para investimentos externos e, por consequência, expressa a movimentação de fluxos de capitais internacionais. Com dados publicados por vários anos e para vários países, são apresentados valores do índice iHdB, os quais oscilam em torno de zero ao longo dos anos, tanto para países desenvolvidos quanto para emergentes. Henriques de Brito usou como exemplo os dados do Índice Big Mac (iBM) – publicado pela revista *The Economist*:

– No livro, há gráficos e quadros de valores do iHdB obtidos com fontes de dados de vários países. Há uma versão do índice iHdB com taxas de juros, outra versão com variação percentual de preços e ainda uma versão para aplicação no mercado acionário. Os valores do índice iHdB fornecem novos argumentos para explicar o funcionamento de uma economia de mercados – explicou Henriques de Brito.

A partir dos novos resultados expostos no livro é possível ter uma expressão associando taxas de juros, taxa de câmbio, tributos e inflação. O leitor poderá ainda avaliar o desafio da existência de um salário mínimo único ou uma moeda

única num grande território com diferenças marcantes.

O livro mostra ainda como o setor financeiro interage com o setor produtivo, considerando o impacto do governo. A nova equação emissão-inflação possibilita identificar as circunstâncias para deflação, inflação ou estagflação (inflação com recessão). Dados da economia brasileira para vários anos ilustram a uti-



Marcelo Henriques de Brito

lidade da inédita equação emissão-inflação. Essa equação evidencia a importância do dinheiro como um instrumento de comércio e de exercício do poder e não algo a ser simplesmente acumulado e estocado. "O dinheiro facilita que sejam estabelecidas transações em grande quantidade, variedade e complexidade, o que gera prosperidade numa re-

gião e mantém sua população ocupada como empresários ou assalariados", explicou Henriques de Brito.

TAXAS DE JUROS ELEVADAS AUMENTAM O DESEMPREGO

O lançamento do livro foi promovido pela Divisão Técnica de Engenharia Econômica (DEC) do Clube de Engenharia. Durante o evento, o chefe da DEC, Ronaldo Cavalheiro, afirmou que o combate ao desemprego com crescimento econômico é uma bandeira do Clube. Marcelo Henriques de Brito aproveitou para falar sobre a Lei de Okun, baseada em dados sobre a economia dos EUA e do Brasil, que revela que a taxa de desemprego aumenta quando o crescimento econômico é menor do que 3% ao ano. "Uma vez que taxas de juros elevadas reduzem o crescimento econômico, pode-se concluir que quando as taxas de juros são altas, aumenta a probabilidade de o desemprego crescer", explicou Henriques de Brito.

>> Leia mais sobre o livro "Crise e Prosperidade Comercial, Financeira e Política" no site www.clubedeengenharia.org.br ou em www.probatius.com.br.